

# Suma **E**conomica

ISSN 0100-6595

[sumaeconomica.com.br](http://sumaeconomica.com.br)

CONSULTORIA E PUBLICAÇÕES

NOVEMBRO DE 2020

Edição: 510



# The State of Economy

## Risks in the economy and worsening in the business environment

Over the past few months, the perception of risks in the Brazilian economy has grown a lot. First was the departure of foreign investors, which began in 2019 and increased this year. Capital flight started slowly, with investments in stocks and government bonds. Then, little by little, the capitals were leaving in all ways. While the inflow was reduced, or stopped.

In all, until August alone, there was a net outflow of more than US\$ 400 billion from the country.

### **What frightens foreign investors and begins to contaminate Brazilian companies?**

The main thing is the lack of focus of the government and its inability to achieve objectives, while it acts in a bellicose way to "bend" the other powers, in particular the Legislative, contrary to what is done in the whole western world, which is to seek agreements in common points to make possible what should be done and minimize possible errors.

However, what is observed is the President of the Republic "hitting the head" with everything and everyone. Inside and outside the government. Without separating who are your allies and who are your enemies.

This leads to the second echelon to follow a similar practice. In the Ministry of Economy, under intense pressure, for failing to achieve what he wants and how he wants (changes that are crucial for the country), the Minister clashes with Congress and curses bankers. While the president of the Central Bank, who has done an excellent job at the head of the institution, follows the example and discusses harshly with Rodrigo Maia, president of Brazilian Congress, without realizing where the power of the bank he presides over actually comes from.

In this situation, administrative, tax and other reforms that the country needs are stalled. And the 2021 Union Budget was not even voted on.

Therefore, it is not known whether the government will cut spending next year, nor can it count on the necessary reforms to make public accounts viable in the following years. Meanwhile, he flirts with populism, whose results are already known, by Venezuela, Argentina and the Dilma Rousseff government.

At the same time, in foreign policy, Itamaraty continues to follow a unilateral policy to support the USA, while trade with Asia already represents more than 50% of Brazilian exports.

In short, the government seems aimless. And capital detests uncertainty.

In this environment, as you have learned from a past of crises, companies will protect working capital and make the minimum investments necessary for the business, which does not leverage the economy.

As a positive point, there is a reduction in the basic interest rate, which gradually tends to continue generating a slow, but constant, reduction in interest rates for companies and the population in general. However, if the risks increase, the cost of money increases.

Therefore, uncertainties regarding the control of public spending, rising (but still controlled) inflation, interest rates and the government's ability to carry out reforms will continue to put pressure on stock prices and the dollar. Unless the environment improves, the Central Bank will have to buy many dollars in cash, and carry out numerous swaps to keep the value of the foreign currency under control.

In the international market, with the election of Joe Biden, tensions with China tend to reduce, improving the environment for the continuous globalization of the economy, which will leverage growth in all parts of the world.

### ***In the current situation, the main indicators for managing your business and investments are as follows:***

- In the world, the most important fact is the election of Biden in the USA. Its performance will direct policy and the environment for business, dollar prices, interest, shares and investments on a global scale.
- In Brazil, the change of power in the USA, with the departure of Donald Trump, can have a strong impact on the country's main political leadership, which will remain without international support, since it has already made statements and generated friction with the main European leaders, with China and Asians in general.
- If the government adopts a populist policy, breaking through the spending ceiling and increasing public spending, it may add for re-election, but it will increase capital flight from the country and; growth in 2022 tends to be very low, or negative. It will be a repeat of the Dilma government.
- There is little chance that the government will be able to pass reforms in the short term; above all, administrative and tax, which are essential for the country.
- Intense fluctuations in stock prices and other assets over the next two years.
- Prices of firm commodities for a long period, as Chinese demand remains high and some exporting countries face climatic problems in planting.
- Selic at 2% and with chances of continuing at this level throughout the year 2021; but it may increase sharply, with inflation rising outside the target and pressure for higher interest rates on public debt, due to uncertainties.

## Desembolsos do crédito rural



Mais um mês onde os desembolsos do crédito rural tiveram bom desempenho e levando o total a R\$ 73,8 bilhões no primeiro trimestre (jul-set) do ciclo 2020/2021, alta de 28% sobre o mesmo período do ano passado.

O crédito de custeio registrou demanda de R\$ 42,5 bilhões, alta de 20%. No crédito de comercialização, ligeira alta de 3,2% ficando em R\$ 6,4 bilhões. Nos créditos de industrialização, alta de 15,9%, chegando a R\$ 5,1 bilhões no período.

Os desembolsos para investimento cresceram 73% e chegaram a R\$ 19,6 bilhões, com bom desempenho nos diversos programas. O produtor teve boa rentabilidade com a safra passada e tem boas perspectivas para este ciclo, sobretudo com as exportações. Com isso, foi ao mercado em busca de crédito. No Pronaf e no Pronampe, considerando todas as modalidades, R\$ 12,7 bilhões e 10,5 bilhões respectivamente no trimestre móvel.

Os bancos públicos foram responsáveis por R\$ 35,7 bilhões dos desembolsos, alta de 27%. Os bancos privados responderam por R\$ 22 bilhões, com alta de 29,4%, enquanto as cooperativas de crédito desembolsaram R\$ 15,1 bilhões (+26,9%).

Os recursos equalizados foram mais de um terço do total, com R\$ 26,5 bilhões. Os depósitos à vista foram R\$ 16,5 bilhões. Houve queda nas LCAs para R\$ 7,1 bilhões.

## Reco das exportações de carne de frango



Em setembro, as exportações de carne de frango caíram 18,4% na comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). O faturamento ficou em US\$ 479 milhões.

De acordo com a ABPA, houve uma queda da receita cambial com a desvalorização dos preços internacionais da carne de frango, que limitaram a ação do dólar valorizado. Além disso, houve atraso em alguns embarques, que ficaram para outubro.

Houve queda em volume, com o mês de setembro fechando com exportações de 345 mil toneladas, queda de 2,3% frente ao mesmo mês do ano anterior.

Nos três primeiros trimestres do ano houve alta de 1,3% em volume, ficando em 3,178 milhões de toneladas, sendo a China o nosso principal destino. Houve queda importante nas vendas para o México, já que venceu a cota de exportação ao qual nosso país tinha direito.

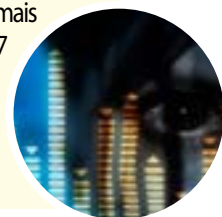
## Volume do setor de serviços

De acordo com o IBGE, o volume do setor de serviços apresentou queda de 10,0% em agosto na comparação com o mesmo mês de 2019, mantendo a trajetória de retração. Frente ao mês de julho houve alta de 2,9%. No acumulado em doze meses, o setor de serviços apresentou uma queda de 5,3%. Nos primeiros oito meses do ano, retração de 9,0%.

Em receita, queda de 10,4% frente ao mês de agosto de 2019, com o resultado acumulado em 12 meses ficando em -3,7%. Frente ao registrado em julho houve alta de 3,5%. No ano, retração de 10,4%.

O destaque no volume de serviços frente ao mês de agosto de 2019 ficou para Outros Serviços, com alta de 7,2%. A maior queda foi para Alojamento e Alimentação (-45,3%). Na comparação com julho, alta de 37,9% em Alojamento e Alimentação. Em doze meses, Transporte Aquaviário cresceu 8,1%, sendo o principal destaque. Nos primeiros oito meses do ano, também Transporte Aquaviário com 11,2%.

Por estado, frente ao mês de agosto de 2019, 26 dos 27 tiveram retração, com as principais influências negativas vindas de São Paulo, do Rio Grande do Sul, do Paraná, da Bahia e do Rio de Janeiro. Na comparação com julho, 21 dos 27 estados tiveram alta, sendo, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Santa Catarina as principais contribuições positivas. Pelo lado negativo, quedas mais relevantes em Mato Grosso e no Tocantins. No ano, 26 dos 27 estados tiveram retração, as mais importantes em São Paulo, no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais. Apenas Rondônia fechou o acumulado até agosto em alta.



## Exportações japonesas em queda

Em setembro, as exportações japonesas caíram 4,9% em relação ao registrado no mesmo mês do ano passado. O ritmo da queda é menor do que o apresentado em agosto, que nesta mesma base de comparação registrou desaceleração de 14,8%. Foi o vigésimo segundo mês seguido de queda.

As importações caíram 17,2% no nono mês do ano, o que levou o saldo comercial japonês a 675 bilhões de ienes no período.

Considerando os embarques para a China, houve alta de 14,0%, aproveitando-se da recuperação do país vizinho, com o aumento da demanda em alguns produtos relevantes, como metais não ferrosos.

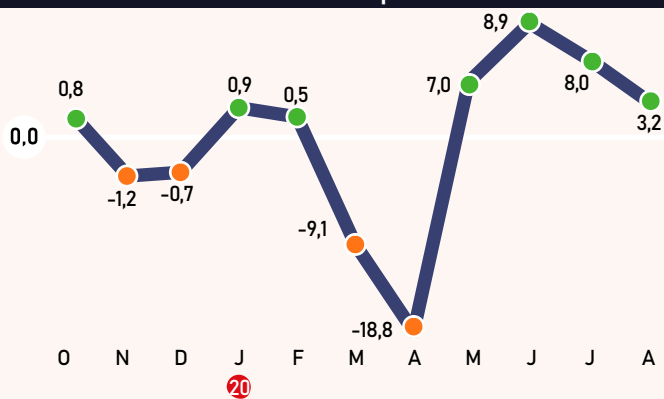
Para os EUA também houve alta: 0,7%. A demanda norte-americana por automóveis e produtos farmacêuticos ajudou nos números em setembro. Os EUA, no geral, em agosto, tiveram seu pior déficit comercial mensal desde 2006, com um aumento de 5,9%. Com a China, o déficit dos EUA até melhorou no oitavo mês do ano, mas acumula um resultado anual com alta de 5,7%.





## DESEMPENHO NA INDÚSTRIA | PERFORMANCE OF THE INDUSTRY

Na comparação com o mês anterior, em %

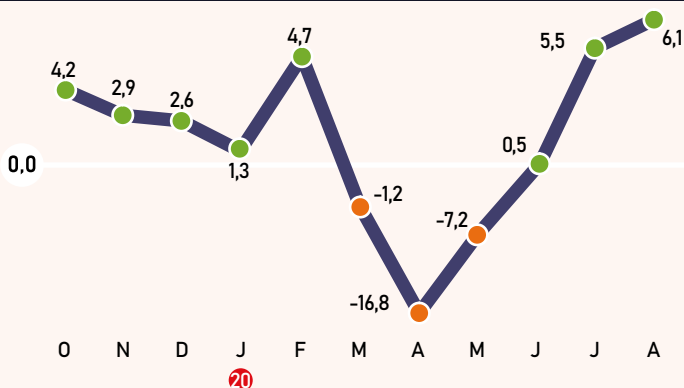


A produção industrial brasileira caiu 2,7% em agosto deste ano na comparação com o mesmo mês de 2019, influenciada pela retração de 7,7% em Bens de Consumo Duráveis e de 16,9% em Bens de Capital.

Brazilian industrial production fell 2.7% in August of this year in comparison with the same month of 2019, influenced by the retraction of 7.7% in Durable Consumer Goods and 16.9% in Capital Goods.

## VENDAS NO VAREJO | RETAIL SALES BEHAVIOUR

Em %

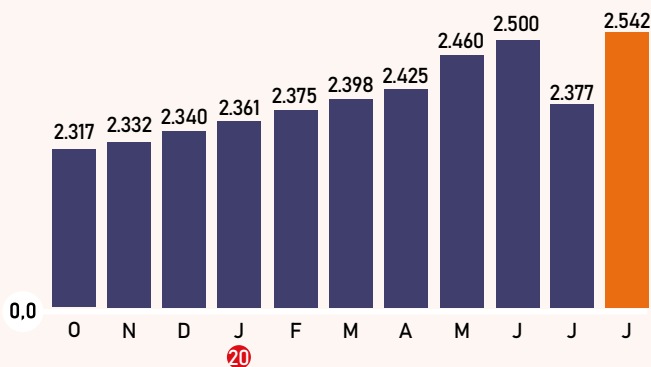


Em agosto deste ano, as vendas do comércio cresceram 6,1% na comparação com o mesmo mês de 2019. O resultado foi influenciado pela continuidade das fortes vendas do setor de móveis e eletrodomésticos.

In August, retail sales grew 6.1% compared to the same month of 2019. The result was influenced by the continued strong sales in the furniture and home appliance sector.

## RENDIMENTO MÉDIO MENSAL | AVERAGE INCOME IN REAL TERMS

Média trimestral em trimestres móveis, em R\$

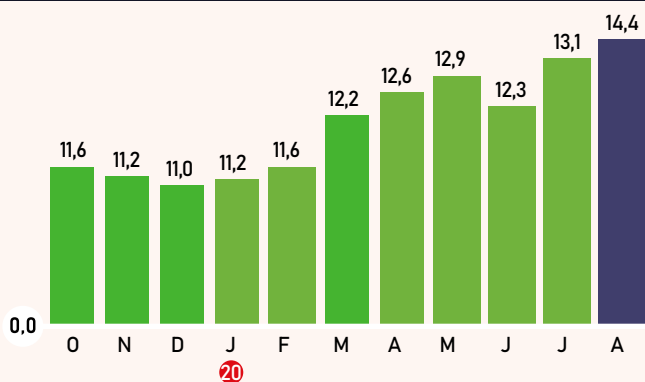


O rendimento médio nominal do trabalhador, medido pela PNAD Contínua, atingiu R\$ 2542,00 no trimestre móvel fechado em agosto, crescendo em relação ao mesmo período do ano anterior. A população ocupada ficou em 81,7 milhões, a menor da série histórica.

The average nominal income of the worker, measured by PNAD Contínua, reached R\$ 2,542.00 in the mobile quarter closed in August, growing in relation to the same period of the previous year. The employed population was 81.7 million, the lowest in the historical series.

## TAXA DE DESOCUPAÇÃO | UNEMPLOYMENT

Média trimestral em trimestres móveis, em %



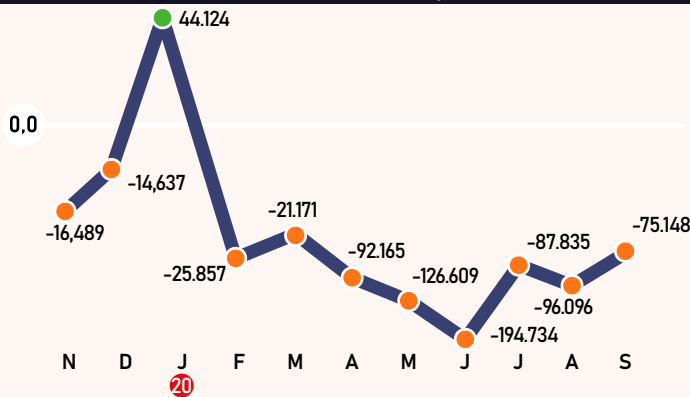
A taxa de desemprego (PNAD Contínua), medida pelo IBGE, ficou em 14,4% no trimestre móvel jun-jul-ago. A população desocupada chegou a 13,8 milhões, alta de 9,8% na comparação com o mesmo período do ano passado.

The unemployment rate (Continuous PNAD), measured by the IBGE, was 14.4% in the June-Jul-Aug mobile quarter. The unemployed population reached 13.8 million, an increase of 9.8% compared to the same period last year.



## DESEMPENHO PRIMÁRIO DO GOVERNO | PRIMARY GOVERNMENT RESULT

Em R\$ milhões

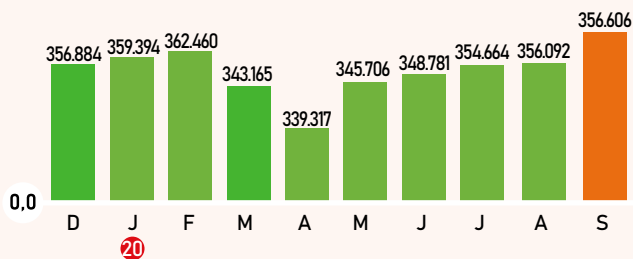


O Governo Central apresentou déficit primário de R\$ 75,148 bilhões em setembro. Em 12 meses, R\$ 707 bilhões de déficit, ou -9,8% do PIB. Nos nove primeiros meses do ano o déficit ficou em R\$ 677 bilhões.

The Central Government presented a primary deficit of R\$ 75.148 billion in September. In 12 months, a deficit of R\$ 707 billion, or -9.8% of GDP. In the first nine months of the year, the deficit was R\$ 677 billion.

## RESERVAS INTERNACIONAIS | INTERNATIONAL RESERVES

em US\$ milhões

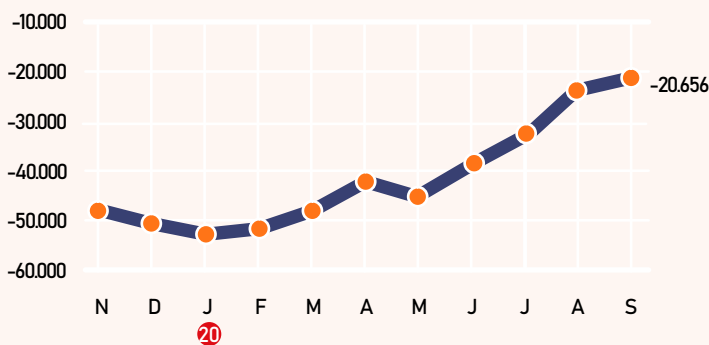


As reservas internacionais mantiveram a trajetória de alta em setembro deste ano, ficando em US\$ 356,606 bilhões. As reservas em divisas conversíveis ficaram em US\$ 337,430 bilhões.

International reserves maintained their upward trend in September, reaching US\$ 356.606 billion. Convertible currency reserves stood at US\$ 337.430 billion.

## TRANSAÇÕES CORRENTES | CURRENT TRANSACTIONS

Acumulada em 12 meses, em US\$ milhões

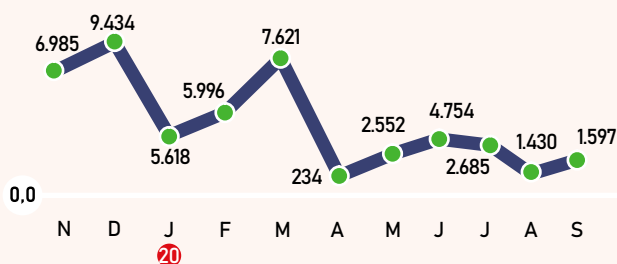


Em setembro, as transações correntes tiveram um superávit de US\$ 2,320 bilhões, o que levou o resultado em 12 meses a um déficit de US\$ 20,656 bilhões, ou -1,37% do PIB. Nos primeiros nove meses do ano, o resultado ficou em um déficit de US\$ 6,476 bilhões.

In September, current transactions had a surplus of US\$ 2.320 billion, which led the result in 12 months to a deficit of US\$ 20.656 billion, or -1.37% of GDP. In the first nine months of the year, the result was a deficit of US\$ 6.476 billion.

## INVESTIMENTO DIRETO NO PAÍS | DIRECT INVESTMENT IN THE COUNTRY

Mês a mês, em US\$ milhões



O IDP de setembro ficou em US\$ 1,597 bilhão, levando o resultado em 12 meses a US\$ 50,026 bilhões ou 3,31% do PIB. Nos nove primeiros meses do ano, o resultado ficou em US\$ 28,554 bilhões.

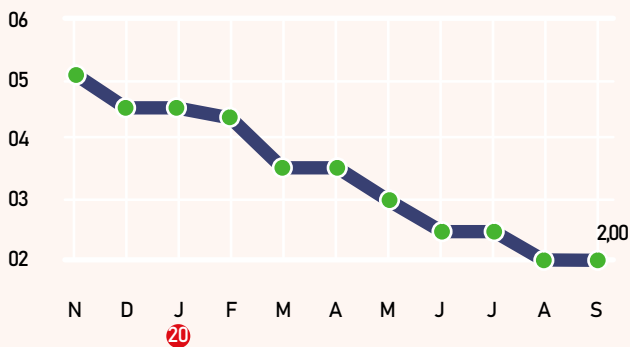
September's IDP stood at US\$ 1.597 billion, bringing the 12-month result to US\$ 50.026 billion or 3.31% of GDP. In the first nine months of the year, the result was US\$ 28.554 billion.



## VARIAÇÃO DA SELIC ANUAL | VARIATION OF THE ANNUAL SELIC

Acumulada em 12 meses, em %

PT



Na reunião do final de outubro, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic a 2,00% ao ano. É quase certa a manutenção na última reunião de dezembro, dentro da preocupação com a recente escalada da inflação.

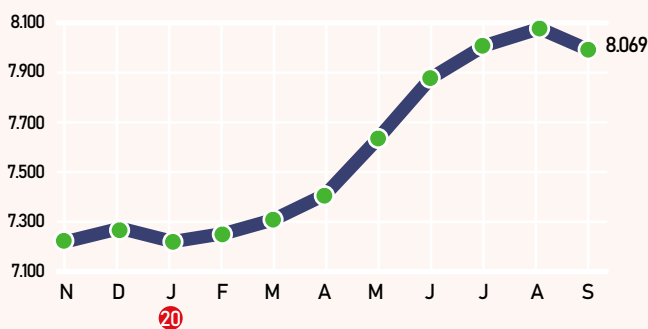
ENG

At the meeting in late October, the Monetary Policy Committee (Copom) maintained the Selic rate at 2.00% per year. Maintenance at the last meeting in December is almost certain, in view of the concern with the recent escalation of inflation.

## MEIOS DE PAGAMENTO | BROAD MONEY

M4

PT



Em setembro deste ano, os meios de pagamento ampliados no Brasil chegaram a R\$ 8,069 trilhões, influenciados pelos depósitos de poupança, que superaram R\$ 1 trilhão, e pelos títulos privados emitidos pelo Sistema Financeiro Nacional.

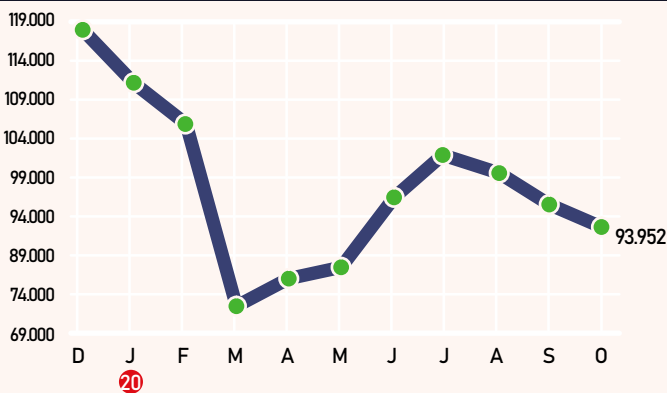
ENG

In September, the expanded means of payment in Brazil reached R \$ 8.069 trillion, influenced by savings deposits, which exceeded R\$ 1 trillion, and by private securities issued by the National Financial System.

## EVOLUÇÃO DA BOVESPA | STOCK MARKET

Fechamento do mês

PT



O Ibovespa fechou outubro de 2020 a 93952 pontos, caindo 0,69% em relação ao mês anterior. No ano, a variação é negativa em 18,76%.

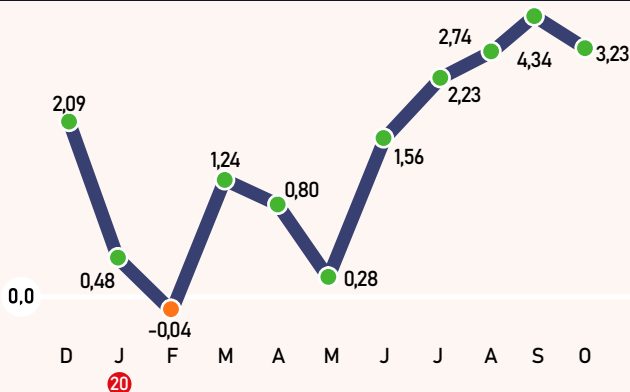
ENG

The Ibovespa closed October 2020 at 93952 points, down 0.69% over the previous month. In the year, the variation is negative at 18.76%.

## INFLAÇÃO | INFLATION

Em %

PT



O IGP-M de outubro fechou em 3,23%, abaixo do registrado em setembro em virtude de os preços no atacado terem apresentado uma alta um pouco menos intensa, sobretudo com a deflação registrada nos preços do minério de ferro. No ano, o IGP-M registra alta de 18,10%.

ENG

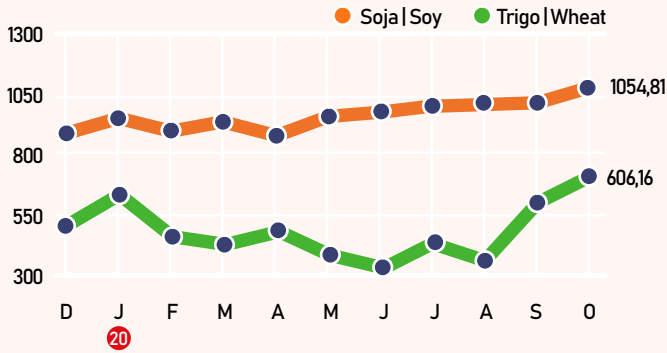
The October IGP-M closed at 3.23%, below that registered in September, due to the fact that wholesale prices rose slightly less, especially with the deflation registered in iron ore prices. In the year, the IGP-M recorded an increase of 18.10%.



## COMMODITIES | AGRICULTURAL COMMODITIES

Em US\$ cents/bushel

PT



Em outubro, os preços médios em Chicago mantiveram uma boa valorização em virtude da demanda chinesa e por problemas climáticos nos EUA e no Brasil. Em Nova York, os preços do cacau e do café fecharam em baixa.

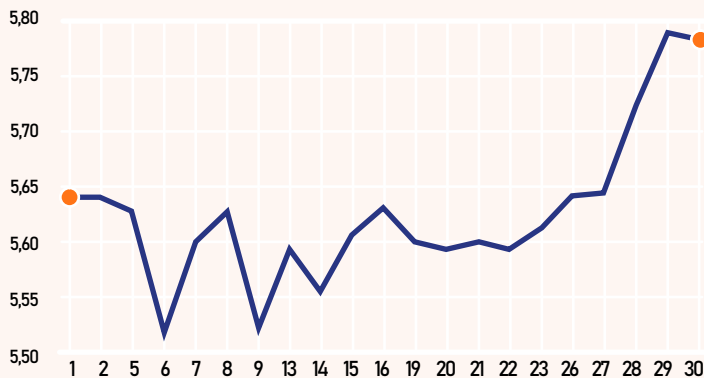
ENG

In October, average prices in Chicago maintained a good appreciation due to Chinese demand and weather problems in the USA and Brazil. In New York, cocoa and coffee prices closed down.

## DÓLAR/REAL | PARITY US DOLLAR/REAL

Em outubro

PT



O dólar iniciou o mês de outubro a R\$ 5,644, com o real recuperando espaço no decorrer do mês até a última semana, quando o cenário externo de aversão ao risco e a reunião do Comitê de Política Monetária sobre a Selic fizeram a moeda norte-americana voltar ao forte processo de valorização, levando o Banco Central a intervir no mercado para levar a R\$ 5,772.

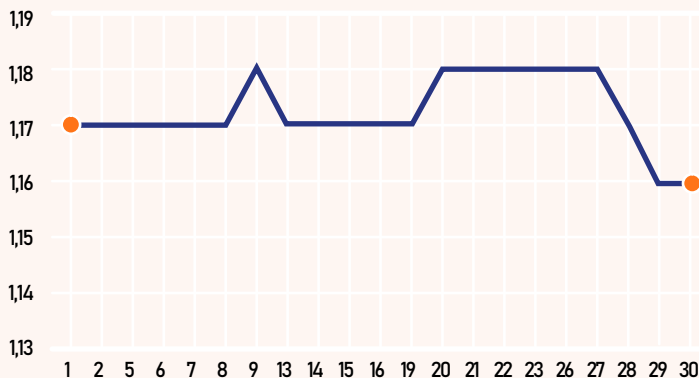
ENG

The dollar started October at R\$ 5.644, with the real recovering space during the month until last week, when the external scenario of risk aversion and the meeting of the Monetary Policy Committee on the Selic made the US currency return to the strong appreciation process, leading the Central Bank to intervene in the market to bring it to R\$ 5.772.

## EURO/DÓLAR | PARITY EURO/US DOLLAR

Em outubro

PT



O euro iniciou a US\$ 1,175 o antepenúltimo mês do ano e seguiu em um processo de valorização até os últimos dias do mês, quando o dólar voltou a se valorizar após notícias de novos lockdowns no continente europeu além de o Banco Central Europeu anunciar novos estímulos à economia. O fechamento ficou em US\$ 1,165.

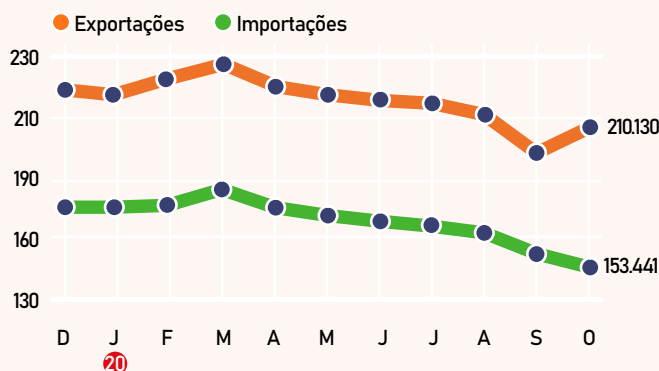
ENG

The euro started at US\$ 1.175 in October and continued in a process of appreciation until the last days of the month, when the dollar appreciated again after news of new lockdowns in the European continent in addition to the European Central Bank announcing new stimulus the economy. The closing was US\$ 1.165.

## BALANÇA COMERCIAL | TRADE BALANCE

Em US\$ bilhões

PT



Em outubro, as exportações brasileiras alcançaram US\$ 17,855 bilhões, enquanto as importações chegaram a US\$ 12,383 bilhões, levando a um saldo comercial de US\$ 5,473 bilhões.

ENG

In October, Brazilian exports reached US\$ 17.855 billion, while imports reached US\$ 12.383 billion, leading to a surplus of US\$ 5.473 billion.